



SALVAGUARDA

LISTA DE EXERCÍCIOS

**FILOSOFIA
ABRIL**

Olá, estudante! Este documento traz a lista de exercícios de **abril**. O objetivo dela é te ajudar a fixar os conteúdos do cronograma do mesmo mês.



Lista de exercícios: fixação do cronograma de **Abril**

Assuntos abordados neste mês:

Bloco 1 - Período Antigo I
Introdução
Pré-socráticos
Sofistas
Sócrates

Agora vamos praticar!

Verifique se nas questões do texto abaixo há questões repetidas, e se houver, exclua uma das questões repetidas. Cada questão está enumerada de 1 a 22.

1. (ENEM 2023) Empédocles estabelece quatro elementos corporais — fogo, ar, água e terra —, que são eternos e que mudam aumentando e diminuindo mediante misturas e separação; mas os princípios propriamente ditos, pelos quais aqueles são movidos, são o Amor e o Ódio. Pois é preciso que os elementos permaneçam alternadamente em movimento, sendo ora misturados pelo Amor, ora separados pelo Ódio.

SIMPLÍCIO, Física, 25, 21, In: Os pré-socráticos. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

O texto propõe uma reflexão sobre o entendimento de Empédocles acerca da arché, uma preocupação típica do pensamento pré-socrático, porque

Alternativas

- A. exalta a investigação filosófica.
- B. transcende ao mundo sensível.
- C. evoca a discussão cosmogônica.
- D. fundamenta as paixões humanas.
- E. corresponde à explicação mitológica.

2. (ENEM 2021) Sócrates: “Quem não sabe o que uma coisa é, como poderia saber de que tipo de coisa ela é? Ou te parece ser possível alguém que não conhece absolutamente quem é Mênon, esse alguém saber se ele é belo, se é rico e ainda se é nobre? Parece-te ser isso possível? Assim, Mênon, que coisa afirmas ser a virtude?”.

PLATÃO. Mênon. Rio de Janeiro: PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2001 (adaptado).

A atitude apresentada na interlocução do filósofo com Mênon é um exemplo da utilização do(a)

Alternativas

- A. escrita epistolar.
- B. método dialético.
- C. linguagem trágica.
- D. explicação fisicalista.
- E. suspensão judicativa.

3. (ENEM 2021) Aquilo que é quente necessita de umidade para viver, e o que é morto seca, e todos os germes são úmidos, e todo alimento é cheio de suco; ora, é natural que cada coisa se nutra daquilo de que provém.

SIMPLÍCIO. In: BORNHEIM, G. A. Os filósofos pré-socráticos.

São Paulo: Cultrix, 1993.

O fragmento atribuído ao filósofo Tales de Mileto é característico do pensamento pré-socrático ao apresentar uma

Alternativas

- A. abordagem epistemológica sobre o lógos e a fundamentação da metafísica.
- B. teoria crítica sobre a essência e o método do conhecimento científico.
- C. justificação religiosa sobre a existência e as contradições humanas.
- D. elaboração poética sobre os mitos e as narrativas cosmogônicas.
- E. explicação racional sobre a origem e a transformação da physis.

4. (UECE-CEV 2022) Da mesma forma que a Filosofia, a História surgiu na época clássica da Grécia. Seu mais antigo escrito que chegou aos nossos dias é a História, de Heródoto.

No começo de sua narrativa, esse autor diz:

“São apresentados aqui os resultados das investigações de Heródoto de Halicarnassos, para que a memória dos acontecimentos não se apague entre os homens com o passar do tempo; e para que os feitos maravilhosos e admiráveis dos gregos e dos bárbaros não deixem de ser lembrados, inclusive as razões pelas quais eles guerrearam uns contra os outros”.

HERÓDOTO. História, I, 1. – 3ª ed. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 1988, p. 20 (Texto adaptado).

Assim como a Filosofia, a narrativa de Heródoto testemunha a transição do mito ao logos porque

Alternativas

- A. pretende salvaguardar na memória os feitos e os acontecimentos.
- B. escreve sobre os feitos humanos que são maravilhosos e admiráveis.
- C. expõe investigações sobre as causas das ações e dos acontecimentos.
- D. considera que as guerras de gregos e bárbaros não têm razão de ser.

5. (UECE 2021) Considere o seguinte trecho da obra de John Burnet sobre o surgimento da filosofia na Grécia:

“Foi somente após se desarticularem a visão tradicional do mundo e as normas costumeiras de vida que os gregos começaram a sentir as necessidades que a filosofia da natureza e da conduta procuram satisfazer”.

Burnet, J. A aurora da filosofia grega. Trad. bras. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2006.

No que diz respeito ao surgimento da filosofia na Grécia, a tese de John Burnet defende que

Alternativas

- A. a filosofia rearticula a visão tradicional do mundo e as formas de conduta.
- B. há uma ruptura entre a filosofia da natureza e da conduta e a visão tradicional.
- C. a filosofia mantém, transmutando-a numa nova forma discursiva, a mitologia.
- D. a filosofia, embora tenha mudado a visão da natureza, mantém a ética anterior.

6. (UNICENTRO 2017) Sobre o período Pré-socrático, assinale a alternativa CORRETA.

Alternativas

- A. Os primeiros pré-socráticos, como Tales de Mileto, Anaxímenes e Platão, são conhecidos como “monistas”, porque identificam apenas um elemento constitutivo de todas as coisas.
- B. Para Heráclito, o ser é o múltiplo, não apenas no sentido de que há uma multiplicidade de coisas, mas por estar constituído de oposições internas. Para ele, o dinamismo de todas as coisas pode ser explicado pelo fogo primordial, expressão visível da instabilidade, símbolo da eterna agitação do devir.
- C. Para o filósofo Anaximandro, o princípio constitutivo de todas as coisas é um ser eterno, suprassensível e imutável, ao qual ele nomeia de Noûs.
- D. Demócrito é o precursor da matemática, atribui aos números a máxima perfeição original.
- E. Os primeiros filósofos foram chamados de pré-socráticos devido a uma classificação posterior da filosofia, que tinha como referência a figura de Sócrates. Todavia, nem todos os pensadores pré-socráticos viveram antes de Sócrates, a exemplo de Péricles, que foi contemporâneo ao pai da filosofia.

7. (UFPR) De acordo com Tales de Mileto, a água é origem e matriz de todas as coisas. Essa maneira de reduzir a multiplicidade das coisas a um único elemento foi considerada uma das primeiras expressões da Filosofia, porque:

- A. É um questionamento sobre o fundamento das coisas.
- B. Enuncia a verdade sobre a origem das coisas.
- C. É uma proposição que se pode comprovar.
- D. É uma proposição científica.
- E. É um mito de origem.

8. (UFAM) Sobre o pensamento de Heráclito de Éfeso, marque a alternativa INCORRETA.

- A. Segundo Heráclito, o um é múltiplo e o múltiplo é um.
- B. Heráclito concebe o mundo como um eterno devir, isto é, em estado de perene
- C. movimento. Nesse sentido, a imobilidade apresenta-se como uma ilusão.
- D. Segundo Heráclito, a realidade do Ser é a imobilidade, uma vez que a luta entre os opostos neutraliza qualquer possibilidade de movimento.
- E. Para Heráclito, a guerra (pólemos) é o princípio regulador da harmonia do mundo.

9. (UFU) "...Princípio dos seres...ele [Anaximandro] disse (que era) o ilimitado...Pois donde a geração é para os seres, é para onde também a corrupção se gera segundo o necessário ; pois concedem eles mesmos justiça e deferência uns aos outros pela injustiça, segundo a ordenação do tempo."

Pré-Socráticos. Coleção "Os Pensadores". São Paulo: Abril Cultural, 1978.

A partir da análise do texto de Anaximandro, é correto afirmar que sua filosofia, em contraposição ao mito, se caracteriza por

- A. Conceber o tempo como um passado imemorial sem relação com o presente.
- B. Os seres divinos concedem, por alianças ou rompimentos, justiça e deferência uns aos outros.
- C. O mundo ser explicado por um processo constante e eterno de geração e corrupção, cujo princípio é o ilimitado.
- D. Narrar a origem do mundo por meio de alianças e forças geradoras divinas.

10. (Ufpe) As reflexões sobre o mundo e as relações sociais fazem parte da construção da Filosofia, desde os seus primórdios. Na Grécia, o pensamento filosófico foi muito importante para a organização da sua sociedade e o estabelecimento de uma visão crítica de suas manifestações culturais. Uma das figuras marcantes da Filosofia Grega foi Parmênides, que:

- A. Defendia a concepção de um universo composto pelos quatro elementos fundamentais da natureza (a água, o fogo, a terra, o ar) em constantes movimentos circulares.
- B. Seguiu as teorias de Heráclito sobre a permanência do sagrado e dos mitos, como princípios básicos da realização religiosa da sociedade, em todos os tempos.
- C. Se posicionou contra as teorias políticas dos mais democratas, pois achava a escravidão necessária para se explorar as riquezas e facilitar a organização da economia.

- D. Influenciou em muito o pensamento idealista da filosofia ocidental, dando destaque à ideia de permanência e considerando o movimento como uma ilusão dos sentidos.
- E. Estabeleceu orientações fundamentais para o pensamento de Aristóteles, de quem foi mestre, articulando as bases de uma lógica dualista com a concepção de governo monárquico vitalício

11. (Enem 2015) Trasímaco estava impaciente porque Sócrates e os seus amigos presumiam que a justiça era algo real e importante. Trasímaco negava isso. Em seu entender, as pessoas acreditavam no certo e no errado apenas por terem sido ensinadas a obedecer às regras da sua sociedade. No entanto, essas regras não passavam de invenções humanas.

RACHELS, J. Problemas da filosofia. Lisboa: Gradiva, 2009.

O sofista Trasímaco, personagem imortalizado no diálogo A República, de Platão, sustentava que a correlação entre justiça e ética é resultado de

- A. Sentimentos experimentados diante de determinadas atitudes humanas.
- B. Mandamentos divinos inquestionáveis legados das tradições antigas.
- C. Verdades objetivas com fundamento anterior aos interesses sociais.
- D. Determinações biológicas impregnadas na natureza humana.
- E. Convenções sociais resultantes de interesses humanos contingentes.

12. (UESPI) A construção da história requereu lutas contra as dificuldades naturais e grande capacidade de invenção. Muitas reflexões filosóficas foram importantes para pensar a condição da cultura. Os sofistas contribuíram com essas reflexões, quando:

- A. Defenderam a relatividade, mostrando as impossibilidades para se chegar à verdade universal.
- B. Ampliaram as dimensões da filosofia platônica, afirmando a força do idealismo estético para a arte.
- C. Confirmaram as teorias políticas de Sócrates, ressaltando o valor da república democrática.
- D. Seguiram os ensinamentos do cristianismo, fundando uma religião sem rituais e hierarquias.
- E. Criticaram as ideias de Aristóteles, embora aceitassem suas reflexões sobre os fundamentos da verdade.

13. (UPE) Leia o texto a seguir sobre o conhecimento filosófico:

O século de Péricles (V a.C) constitui o período áureo da cultura grega, quando a democrática Atenas desenvolve intensa vida cultural e artística. No âmbito da especulação filosófica, os sofistas vivem nessa época, e alguns deles são interlocutores de Sócrates.

(ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: Introdução à Filosofia*. São Paulo: Moderna, 1993, p. 93.). Adaptado.

O texto sinaliza a significância do pensamento grego nesse período de intensa revolução cultural. Os sofistas entram em cena com o uso da especulação racional na tentativa de compreender a realidade, que se manifesta aos homens.

Os sofistas tinham como primazia

- A. A especulação sobre a natureza.
- B. A reflexão sobre a religião.
- C. O valor da teoria em detrimento da prática.
- D. O enfoque sobre o pensamento mítico e sua verdade.
- E. A persuasão e o exercício da função política que dependiam do bom uso da palavra.

14. (UEG) No século V a.C., Atenas vivia o auge de sua democracia. Nesse mesmo período, os teatros estavam lotados, afinal, as tragédias chamavam cada vez mais a atenção. Outro aspecto importante da civilização grega da época eram os discursos proferidos na ágora. Para obter a aprovação da maioria, esses pronunciamentos deveriam conter argumentos sólidos e persuasivos. Nesse caso, alguns cidadãos procuravam aperfeiçoar sua habilidade de discursar. Isso favoreceu o surgimento de um grupo de filósofos que dominavam a arte da oratória. Esses filósofos vinham de diferentes cidades e ensinavam sua arte em troca de pagamento. Eles foram duramente criticados por Sócrates e são conhecidos como

- A. Epicuristas.
- B. Sofistas.
- C. Hedonistas.
- D. Maniqueístas.

15. (FEPESE 2022) Os mestres em retórica que, na Grécia antiga, tomavam para si a tarefa de ensinar conhecimentos gerais e a arte da eloquência para os cidadãos gregos postulantes à participação ativa na vida política ficaram conhecidos como:

- A. Quintilianos.
- B. Socráticos.
- C. Aedos.
- D. Elfos.
- E. Sofistas.

16. (FEPESE 2023) Leia com atenção o texto a seguir.

O Período Socrático ou da filosofia grega coincide com o desenvolvimento das cidades, do comércio, do artesanato e das artes militares em Atenas, que se tornou o centro

da vida social, política e cultural da Grécia, e que viveu um período de esplendor, conhecido como Século

Foi a época de maior florescimento da democracia grega, que possuía, entre outras, duas características relevantes para o futuro da filosofia, ou seja, afirmava a igualdade de todos os homens adultos perante as leis e o direito de todos de participar diretamente do governo da cidade.

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do texto.

Alternativas

- A. clássico • das luzes
- B. helenístico • de ouro
- C. antropológico • de Péricles
- D. alexandrino • da democracia
- E. maiêutico • de Sócrates

17.(OBJETIVA 2023) Sócrates é comumente considerado o pai fundador da Filosofia. Em seu período de atividade, seus principais opositores em debates foram:

Alternativas

- A. Os védicos.
- B. Os sofistas.
- C. Os romanos.
- D. Os patrísticos.

18. (FUNDATEC 2023)O exercício de um pensamento crítico e reflexivo quanto aos valores e costumes vigentes teve início, na cultura ocidental, na Antiguidade Clássica com os primeiros grandes filósofos, a exemplo de Sócrates, Platão e Aristóteles. Esses filósofos apresentaram a base do que se define como ética. Assinale a alternativa que apresenta o conceito adequado de ética.

Alternativas

- A. É a parte da Filosofia que se ocupa do comportamento moral do homem. Ela engloba um conjunto de regras e preceitos de ordem valorativa, que estão relacionados à prática do bem e da justiça, aprovando ou desaprovando a ação do homem, de um grupo social ou de uma sociedade.
- B. É o conjunto de preceitos ou regras para dirigir os atos humanos segundo a justiça e a equidade natural. São as regras estabelecidas e aceitas pelas comunidades humanas em um determinado momento histórico.
- C. Ocupa-se em atribuir um valor à ação. Esse valor tem como referências o bem e o mal, a justiça e a injustiça, o certo e o errado, baseados no senso comum.
- D. São os costumes, regras, tabus e convenções estabelecidas por cada sociedade.
- E. É um fenômeno social de caráter normativo, orientando a conduta das pessoas no dia a dia.

19. (FUNDATEC 2023) Ao deparar-se com a história da Filosofia e a relação com o conhecimento, encontra-se algumas indagações filosóficas, tais como: de onde surgiu o sol, os homens, as montanhas? É possível afirmar que as coisas surgiram de algum elemento ou substâncias existentes na natureza? Esse tipo de perguntas sobre a origem das coisas ou dos seres, baseando-se no cosmos foi realizada pelos pensadores:

Alternativas

- A. Sofistas.
- B. Socráticos
- C. Patrísticos.
- D. Pré-socráticos.
- E. Aristotélicos.

20. (FCC 2022) No diálogo Mênon de Platão, alguém interpela: Sócrates, mesmo antes de estabelecer relações contigo, eu já ouvia dizer que nada fazes senão caíres tu mesmo em aporia, e levars também outros a cair em aporia. (Adaptado de: Mênon, tradução Maura Iglésias, Rio de Janeiro: Loyola, 2001) De acordo com a passagem, o efeito causado por Sócrates é chamado de “cair em aporia”, o que significa que

Alternativas

- A. Sócrates troça e embaraça os seus interlocutores.
- B. Sócrates produz o engano naqueles com quem dialoga.
- C. os interlocutores se envergonham de sua própria ignorância.
- D. Sócrates encanta por meio de sua habilidade argumentativa.
- E. Sócrates leva a si e aos outros interlocutores a um impasse.

21. (UFU 2008) Sobre o pensamento de Heráclito de Éfeso, marque a alternativa INCORRETA.

- A. Segundo Heráclito, a realidade do Ser é a imobilidade, uma vez que a luta entre os opostos neutraliza qualquer possibilidade de movimento.
- B. Heráclito concebe o mundo como um eterno devir, isto é, em estado de perene movimento. Nesse sentido, a imobilidade apresenta-se como uma ilusão.
- C. Para Heráclito, a guerra (pólemos) é o princípio regulador da harmonia do mundo.
- D. Segundo Heráclito, o um é múltiplo e o múltiplo é um.

22. O filósofo pré-socrático, Parmênides de Eléia, afirmava que “o ser é e o não-ser não é”. Por essa afirmação, ele foi considerado pelos filósofos posteriores como

- A. o pai do ceticismo.

- B. o fundador da Metafísica.
- C. o fundador da sofística.
- D. o iniciador do método dialético.
- E. o filósofo do absurdo.